



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

AS TECNOLOGIAS E AS MÍDIAS NO PROCESSO DE APRENDER E ENSINAR¹

Vanessa Bruinsma², Vera Lucia Spacil Raddatz³.

¹ Trabalho Resultante do Projeto de Pesquisa Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar, do curso de Comunicação Social da Unijuí.

² Estudante do Curso de Comunicação Social, Habilitação Jornalismo, do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação; Bolsista Probic/Fapergs; E-mail: nessenha.bruinsma@hotmail.com.

³ Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação; Líder do Grupo de Pesquisa Mídia, Tecnologias e Cultura; coordenadora do Projeto Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar; E-mail: verar@unijui.edu.br.

Resumo

Este estudo é resultado das discussões e das atividades do Projeto de Pesquisa “Mídia, Tecnologias e Educação”: modos de aprender e ensinar, do Curso de Comunicação Social da Unijuí, relativo ao período de seis meses de inserção no projeto. O principal objetivo é estudar os novos modos de aprender e ensinar, relacionados à mídia e as novas tecnologias de comunicação e informação, desenvolvendo processos. Entre as atividades da pesquisa, são realizadas oficinas com alunos e professores, observações *in loco*, pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários. As primeiras observações apontam para uma dificuldade dos professores em trabalharem com as novas tecnologias, embora reconheçam a sua importância.

Palavras-chave: Educação; Comunicação; Cidadania; Era digital.

Introdução

A sociedade passa por constantes evoluções ao longo de sua existência, no entanto desde a década de 80, esse desenvolvimento vem ocorrendo de forma rápida e contínua devido ao avanço das tecnologias de informação e principalmente pelo uso da internet. Com essa transformação percebe-se uma necessidade de considerar o sujeito dessa situação e pensar em como ele está sendo conduzido através dessas novas tecnologias. O processo de educação tem papel fundamental nesse contexto e precisa ser discutido, face às tecnologias e a mídias e sua relação com a sala de aula.

As tecnologias de informação e comunicação têm transformado as relações da sociedade, desde as formas de convivência até o modo de aprender. Nesse processo, a pesquisa Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar visa compreender como as tecnologias de informação podem auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Este projeto centra-se no estudo das formas que as crianças, adolescentes e jovens estão construindo conhecimento hoje, observando como a mídia e as novas tecnologias de





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

comunicação e informação influenciam esse processo. O estudo busca construir uma metodologia que possa ser utilizada pelos professores em sala de aula de uma forma prazerosa para os alunos e que gere resultados significativos nesse processo. O projeto trabalha com alunos de escolas públicas e particulares, de ensino fundamental e médio, da região de abrangência da universidade.

Hoje, a mídia causa um impacto muito grande nas percepções dos cidadãos sobre o mundo e é nesse contexto que a escola tem se mostrado um lugar importante para que essa temática seja debatida, propiciando o amadurecimento das ideias em torno da questão e a compreensão mais profunda da mídia e das tecnologias de comunicação e informação.

Dessa forma, é pensado que o desenvolvimento dos processos e dinâmicas, a partir da comunicação, possa auxiliar educadores na sua tarefa de educar com o uso das mídias e das tecnologias de comunicação e informação. Assim, aproximam-se as mais diferentes áreas do conhecimento, numa perspectiva de que a educação e a comunicação podem contribuir diretamente para o exercício de uma cidadania mais crítica e responsável.

A educação não deve ser apenas a transmissão de conhecimento, mas sim uma forma de induzir o estudante para que ele mesmo possa criar e redefinir sua maneira de conhecimento, tendo como base o seu cotidiano.

A tecnologia é dividida nos mais diferentes segmentos. Dentro desse parâmetro, ela inclui também a comunicação nas chamadas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), que são caracterizadas por interferirem e mediarem os processos informacionais e comunicativos. As TICs são recursos tecnológicos que proporcionam uma 'conversa' entre os processos de pesquisa, de negócios e relações de toda ordem, compreendendo todas as esferas da sociedade. Presentes no cotidiano de todos nós, as tecnologias não só estabelecem contatos, como permeiam atividades de trabalho, educação e entretenimento.

O principal objetivo é estudar os novos modos de aprender e ensinar, relacionados à mídia e às novas tecnologias de comunicação e informação. Visa ainda, compreender como as crianças, adolescentes e jovens fazem uso da mídia e das novas tecnologias de comunicação e informação para aprender e obter conhecimento, entender como os professores fazem o uso das tecnologias e da mídia no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, é possível analisar como a mídia e as tecnologias de comunicação e informação influenciam os modos de aprender e ensinar e também analisar os resultados da aproximação das áreas da comunicação e educação quanto aos benefícios que essa relação pode causar ao processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

O projeto de pesquisa tem como sujeitos os alunos de escolas públicas e particulares de Ijuí e região, compreendendo um grupo de até 200 crianças, adolescentes e jovens do Ensino Fundamental e Médio, na faixa etária dos sete aos 20 anos de idade. Eles são divididos em quatro grupos por escola, correspondente aos estudos com diferentes tecnologias para: imagem, áudio, internet, texto.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Foram definidas três escolas para realização da pesquisa, a partir dos seguintes critérios: ser de Ensino Fundamental e Médio; estar localizada no município de Ijuí ou na região noroeste do estado; pertencer à rede pública (estadual ou municipal) ou rede particular de ensino; aceitar a proposta do Projeto para a realização no período de até dois anos; interessar-se em discutir a questão da mídia e das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação. As escolas convidadas são: EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis, de Ijuí; Instituto de Educação Guilherme Clemente Koheler, de Ijuí, e Colégio Estadual José Lang, de Augusto Pestana.

Esta pesquisa é de caráter qualitativo, pois contribui para firmar conceitos e objetivos a serem alcançados. Buscamos entender e compreender como as crianças, adolescentes e jovens fazem uso da mídia e das novas tecnologias de comunicação e informação para aprender e obter conhecimento, compreender como os professores fazem uso das tecnologias e da mídia no processo de ensino-aprendizagem.

Realizamos a aplicação de questionários com os professores da escola que foram respondidos livremente para avaliar a sua relação com a tecnologia em sala de aula. Apenas alguns responderam ao questionário.

Baseado na Sociologia compreensiva de Michel Maffesoli, a metodologia tem como base teórica as técnicas que propiciam a observação do cotidiano e permite ao pesquisador a liberdade de agir como um repórter que investiga, indaga, discute e socializa o resultado dessa discussão, gerando informação e conhecimento. Por meio de técnicas como pesquisa bibliográfica, observação *in loco*, entrevistas abertas e semi-estruturadas com alunos e professores, grupos focais em escolas e universidade, reuniões e encontros para discussão sobre a temática, o Projeto propõe-se a chegar aos resultados propostos.

Durante os primeiros meses de projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e montagem do acervo de bibliografia sobre o tema de pesquisa, montando assim um acervo de textos especializado para o projeto. Em março iniciamos a aplicação de questionários com os professores, os quais foram respondidos livremente, para avaliar a sua relação com a tecnologia em sala de aula.

Nesse primeiro contato já se pode perceber um interesse muito grande da maioria deles em trazer a tecnologia para a sala de aula, no entanto, interesse envolvido por muitas dúvidas a respeito de como isso pode ajudar e de que forma deve ser aplicado. Entre as respostas também foi percebido que alguns dos professores têm conhecimento na área e que aplicam as técnicas que conhecem com seus alunos, mas em outros casos pode-se analisar que o professor não tem total clareza sobre como a tecnologia e a mídia podem auxiliar na sala de aula.

Em abril iniciamos as observações nas escolas, pela EFA, na turma 221 de 2º ano do Ensino Médio com alunos de 15 e 16 anos. Durante as aulas de Língua Portuguesa foi feita a observação *in loco* das aulas, analisando a relação professor e aluno com as TICs e os métodos utilizados para o processo ensino-aprendizagem. Foram assistidas uma série de cinco aulas até ser definida a etapa seguinte, interrompida para realização de provas do semestre.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Foi realizado com a turma um trabalho de explicação sobre o projeto e seu devido andamento. Assim também observamos o desenvolvimento da turma, tanto como da professora, para desenvolver um método de como trabalhar a partir daí. Foi realizada uma atividade falando sobre comunicação, mídia e tecnologia, explicando as principais diferenças entre, imagem, áudio, internet, texto e fotografia.

Após iniciamos um processo de interação com os estudantes, no qual junto com a professora propomos uma atividade em que eles trabalhariam com as diferentes tecnologias na produção de um documentário. A partir disso foram feitas as observações e orientações sobre a realização de documentários, utilizando as diferentes tecnologias, focando o tema, “sustentabilidade”.

A partir do encaminhamento do professor da turma, foi ministrada uma oficina sobre a técnica do documentário utilizando cada uma das tecnologias: vídeo, foto, áudio, digital. A partir disso os alunos organizaram-se em grupos e cada grupo aplicou uma técnica, tendo como produto um documentário por grupo. Na oportunidade, foram feitas observações sobre como os alunos reagiram frente às facilidades e dificuldades das tecnologias.

Resultados e Discussões

Para Paulo Freire (1998) “a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda”. E essa pode ser uma das razões pelas quais o conceito de educação vem sendo continuamente discutido.

Freire vê na educação um lugar de motivação para o desenvolvimento da sociedade, baseando-se em princípios como a liberdade e a justiça. O homem vive em uma constante busca de um modo adequado de relacionamento e isto vai ao encontro do que acreditamos em termos de educação, que entendemos como um processo de mudanças constantes que envolvem não apenas a vontade do professor ou do aluno, mas um processo histórico-social, do qual todos participam. Para a educação não existe uma fórmula pronta, não existem passos certos a serem seguidos. A educação é descoberta passo a passo e a fórmula é criada aos poucos.

Outros pensadores também defendem essa visão de educação:

Educação não é só ensinar, instruir, treinar, domesticar, é, sobretudo formar a autonomia do sujeito histórico competente, uma vez que, o educando não é o objetivo de ensino, mas sim sujeito do processo, parceiro de trabalho, trabalho este entre individualidade e solidariedade”. (DEMO, 1996, p. 16)

Segundo DEMO (1996) a educação não é apenas um treino ao estudante, mas é uma ação na qual é defendida a idéia de que o educando vai exercer sua autonomia e isso é feito pelo meio da pesquisa.

Na aplicação dos questionários aos professores se pôde ter uma idéia de como os educadores compreendem os processos de ensino-aprendizagem frente às mídias e às tecnologias. Apesar de poucos terem respondido, as respostas apontam na direção das preocupações que o projeto manifesta, ou seja, não há como não inserir na sala de aula algum tipo de tecnologia, frente ao tipo de estudante que há hoje.

Nesse primeiro contato já é possível perceber um interesse muito grande da maioria



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

deles em trazer a tecnologia para a sala de aula, no entanto interesse envolvido por muitas dúvidas a respeito de como isso pode ajudar e de que forma deve ser aplicado. Entre as respostas também foi percebido que alguns dos professores têm conhecimento na área e que aplicam as técnicas que conhecem com seus alunos, mas em outros casos pode-se analisar que o professor não tem total clareza sobre como a tecnologia e a mídia podem auxiliar na sala de aula. Quando perguntado se as tecnologias facilitam os modos de aprender e ensinar em sala de aula, o professor mencionou:

Facilitam, quando utilizados de maneira eficiente. A tecnologia é uma ferramenta, como o quadro negro. Se utilizado de modo tradicional, descontextualizado, o quadro negro se torna uma ferramenta obsoleta. No entanto, o obsoleto neste caso é a maneira como o professor utiliza-se da ferramenta. Metodologias obsoletas de trabalho continuarão assim se aplicadas em ferramentas tecnologicamente avançadas. Ou seja, a tecnologia tem muito a oferecer em termos de dinamicidade, em termos de colocar a aula no ritmo dos jovens (EFA 2011).

O que se pode perceber na maioria dos professores que responderam o questionário, é que mesmo sem ter total domínio sobre as tecnologias e as mídias, eles têm vontade de aprender novos métodos e técnicas para utilizar em sala de aula.

As observações feitas a partir do acompanhamento das oficinas sugerem que quase todos os alunos têm contato com as tecnologias e as mídias dentro e fora de sala de aula. A professora utiliza os recursos e os alunos dominam a manipulação de foto, vídeo e internet. Nestas, eles tem facilidade, no entanto percebe-se que no áudio e no impresso eles têm dificuldade nas edições, o que precisa ser aprimorado.

O Projeto Mídia, Tecnologia e Educação durante esse processo também produziu artigos com os apontamentos levantados nessas primeiras observações. Em maio foi apresentado no Encontro Nacional de Educação (Enaced) o artigo Tecnologias, Comunicação e Educação: relações e interfaces, e no final do mês, foi apresentado no Congresso Regional de Ciências da Comunicação na Região Sul, em Londrina o artigo “Pesquisa empírica na interface da comunicação e da educação”.

Conclusão

A pesquisa empírica precisa ser olhada no seu aspecto de contribuição para a composição da pesquisa como um todo, pois é fundamental para entender determinadas especificidades que só o sujeito investigador pode fazê-lo a partir de um olhar que contempla o conhecimento já dado, que considera a possibilidade de experimentação como um componente importante do processo de pesquisa. Esse sujeito precisa estar aberto para o seu objeto e por isso necessita ter clareza também quanto ao conjunto de métodos que vai utilizar para decompor o seu objeto para fins de análise. Não basta um olhar técnico e racional. É preciso considerar o teoricamente provável e que poderá ser comprovado pelo método científico.

Observando a educação que se processa hoje, consideramos muito importante pensar na aposta dos princípios ensinados por Paulo Freire, ou seja, numa educação libertadora que estimule o indivíduo olhar em seu entorno, interpretar a sua realidade e a



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

aprender por si mesmo em contato com os outros e com as tecnologias de informação e comunicação. Isso vale não mais apenas para quem está na posição de aluno, mas também na função de educador.

Ensinamos, à medida que aprendemos. Aprendemos, à medida que ensinamos. Isso só acontece se estivermos predispostos a dialogar com os nossos pares e abrirmos a porta para que possamos vislumbrar o que está além de nós. Não é uma posição muito confortável sair do nosso hábito padrão, desprendendo-se das amarras ou de nossa impaciência.

Essa situação depende e muda muito em cada caso estudado e/ou analisado. A interação com a tecnologia varia muito de acordo com a classe social em que o indivíduo se encontra.

Este Projeto aproxima áreas diferentes do conhecimento, numa perspectiva de que a educação e a comunicação podem contribuir diretamente para o exercício de uma cidadania mais crítica e responsável e tem como objetivo estudar os novos modos de aprender e ensinar, relacionados à mídia e as novas tecnologias de comunicação e informação.

Agradecimentos

Agradeço à FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul e Unijuí por me darem inserção na área científica.

Referência Bibliográfica

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Editora: Autores Associados. Campinas/SP, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Editora: Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1981.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Editora: Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2002.